

**CHAMADA PÚBLICA – MESTRADO E DOUTORADO
EM HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE**
Seleção de Candidatos ao Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu*
Casa de Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ
CONCURSO PARA TURMAS 2019

A Casa de Oswaldo Cruz (COC/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ) torna público, para conhecimento dos interessados, o calendário e as normas para a seleção de candidatos ao Curso de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em História das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz (PPGHCS/COC), na área de concentração de História das Ciências.

1. COORDENAÇÃO

Gisele Porto Sanglard e Kaori Kodama

2. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

A análise da ciência e da saúde como objetos relevantes da história é compreendida como um caminho para reflexões mais amplas sobre as relações entre o conhecimento e as demandas e desafios da sociedade brasileira. O Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde tem como área de concentração a História das Ciências e nesse sentido, busca contribuir para que a pós-graduação amplie sua importância e atuação na agenda nacional de pesquisa e de educação.

3. OBJETIVO DO PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde tem como objetivo a formação, no âmbito das ciências humanas e sociais em nível de **Mestrado** e **Doutorado**, de recursos humanos altamente capacitados para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de história das ciências e história da saúde, bem como o exercício do magistério em cursos de graduação e pós-graduação.

4. LINHAS DE PESQUISA

- História das Ciências Biomédicas

Compreende reflexões sobre a dimensão histórica da ciência, tanto no que se refere aos atores e instituições deste campo específico da vida social, quanto no que diz respeito aos processos e práticas sócio-cognitivos referentes à produção do conhecimento como empreendimento coletivo. Desta perspectiva, busca-se analisar as especificidades da atividade científica como parte constitutiva do mundo moderno em distintos momentos históricos, bem como os processos pelos quais ela se institucionalizou no Brasil. A linha de pesquisa vem abrangendo estudos sobre instituições, idéias, grupos, biografias e trajetórias científicas; a história de campos disciplinares específicos, como a história natural, a medicina, a psiquiatria (e outros saberes psicológicos); as relações entre pensamento social, interpretações do Brasil e instituições e saberes científicos; as relações entre raça, saúde e sociedade; a circulação de conhecimentos e as relações internacionais na ciência; as relações de gênero nas ciências; as concepções científicas e intelectuais sobre a natureza; e as relações entre seres humanos e ambiente.

- História da Medicina e das Doenças

Reúne um conjunto de investigações sobre as representações, os saberes e as práticas relacionadas às doenças, compreendidas como fenômenos socioculturais. Busca analisar os processos pelos quais indivíduos e grupos (entre os quais os próprios doentes), em distintos contextos históricos, conferem significados à experiência da doença e do adoecimento, e como tal experiência produz impactos sobre a percepção e a organização do mundo social. Esta linha de pesquisa vem reunindo estudos sobre as concepções e práticas relativas a doenças específicas, bem como sobre as ações por parte de instituições médicas, do poder público e de organizações e grupos da sociedade civil tendo em vista seu controle, prevenção e tratamento. Aborda ainda as concepções e intervenções médicas sobre o corpo e os comportamentos considerados 'doentios' e 'desviantes'; as relações entre formas de moradia e sociabilidade populares e condições de saúde/doença entre moradores de favelas; os conhecimentos científicos e ações/políticas sanitárias no campo da

medicina tropical no Brasil; e as relações entre saúde, doenças e práticas terapêuticas da população escrava e afrodescendente.

- História das Políticas, Instituições e Profissões em Saúde

Compreende investigações sobre os saberes e as práticas que configuram a saúde como fenômeno político e social em distintos contextos históricos. Tem como diretriz analisar as idéias, ações e práticas institucionais e coletivas, públicas e voluntárias, que visam assistir, proteger e socorrer os indivíduos e a sociedade dos efeitos da pobreza e da doença; as distintas concepções de saúde – e as práticas a elas relacionadas – por parte de grupos sociais diversos (do Estado e da sociedade civil); e a relação entre teorias biomédicas e ações/políticas no campo da saúde. Vem reunindo estudos sobre as relações entre saúde, cidadania e Estado nacional; práticas e concepções nos campos da assistência médica e da terapêutica; atores, instituições e políticas de prevenção e controle de enfermidades; a formação de profissionais e organizações no campo da saúde; as políticas públicas de saúde no Brasil e suas relações com agendas internacionais; as instituições filantrópicas e organizações voluntárias de assistência.

5. PUBLICO ALVO

Profissionais de nível superior portadores de diplomas obtidos, preferencialmente, nas seguintes áreas do conhecimento: ciências humanas, ciências sociais, ciências da saúde, ciências biológicas e ciências biomédicas.

6. REGIME E DURAÇÃO

Regime de tempo integral, com duração de 24 meses no curso de **Mestrado** e de 48 meses no curso de **Doutorado**.

7. NUMERO DE VAGAS

7.1. Serão oferecidas 18 vagas para o Curso de **Mestrado** e 15 para o curso de **Doutorado**.

7.1.1. Das vagas destinadas aos cursos de Mestrado e Doutorado em História das Ciências e da Saúde, 5% (cinco por cento) serão providas para candidatos que se declararem Pessoa com Deficiência e 15% (quinze por cento) para candidatos que se autodeclararem Negros (pretos e pardos) ou Indígenas.

Observação:

O Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde reserva-se o direito de não preencher o total de vagas oferecido.

Quadro de Vagas

Cursos	Total de Vagas	Pessoas com Deficiência	Negros (pretos e pardos) ou Indígenas	Ampla Concorrência
Mestrado	18	1	3	14
Doutorado	15	1	2	12

8. AÇÕES AFIRMATIVAS

8.1. Em conformidade com a Portaria Normativa Nº 13, de 11 de maio de 2016 do Ministério da Educação, que dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, os candidatos que optarem pelas vagas destinadas às ações afirmativas (Pessoas com Deficiência, Negros (pretos e pardos) ou Indígenas) deverão preencher o formulário próprio (Anexos VIII e IX). Essas vagas serão preenchidas de acordo com a classificação final geral do conjunto de optantes desta categoria.

8.1.1. Somente poderão concorrer às vagas destinadas aos candidatos que se declararem Pessoas com Deficiência e aos candidatos que se autodeclararem Negros (pretos e pardos) ou Indígenas aqueles que, no ato da inscrição, apresentarem toda a documentação necessária ao processo seletivo e o formulário próprio preenchido (Anexos VIII e IX).

8.1.2. A inscrição terá validade somente para este processo seletivo.

8.1.3. As informações prestadas são de inteira responsabilidade do candidato, devendo este responder por qualquer falsidade. Em sendo constatada falsidade na declaração, o candidato será eliminado do processo seletivo, sem prejuízo de outras sanções legais cabíveis.

8.2. Os candidatos que se declararem como Pessoas com Deficiência e os autodeclarados Negros (pretos e pardos) ou Indígenas concorrerão em igualdade de condições com os demais candidatos.

8.2.1. Consideram-se pessoas com deficiência aquelas que se enquadram nas categorias relacionadas no Artigo 4º do Decreto Federal nº 3.298/99 e suas alterações, e a Súmula 377 do Superior Tribunal de Justiça – STJ.

8.2.2. Para concorrer a uma das vagas reservadas à Pessoas com Deficiência, o candidato deverá, no ato da inscrição: a) declarar-se Pessoa com Deficiência, preenchendo o formulário próprio (Anexo VIII); b) apresentar cópia simples do CPF e o Laudo Médico (original ou cópia autenticada), emitido nos últimos 03 (três) meses, por médico especialista na deficiência apresentada, atestando a espécie e o grau, ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), bem como à provável causa da deficiência.

8.2.3. O candidato concorrente a uma das vagas reservadas a Pessoas com Deficiência deverá cumprir os mesmos prazos das demais vagas, observando, inclusive, as datas e os trâmites de inscrição que constam do item 7 desta Chamada Pública.

8.2.4. A relação dos candidatos que tiveram a inscrição deferida para concorrer na condição de Pessoas com Deficiência será divulgada na Internet, no endereço eletrônico www.ppghcs.fiocruz.br, no dia 19/10/2018 (Homologação das inscrições).

8.2.5. Os candidatos que tiveram a inscrição indeferida para concorrer na condição de Pessoas com Deficiência passarão, automaticamente, a concorrer nas vagas destinadas à Ampla Concorrência.

8.2.6. Em caso de desistência de candidato aprovado na condição de Pessoas com Deficiência, a vaga será preenchida pelo candidato, na mesma condição, posteriormente classificado.

8.2.7. As vagas definidas no subitem 7.1.1 que não forem preenchidas por falta de candidatos aprovados, declarados como Pessoas com Deficiência, serão preenchidas pelos candidatos aprovados na lista de Ampla Concorrência, observada a ordem geral de classificação.

8.3. O candidato que desejar concorrer às vagas reservadas aos candidatos Negros (pretos e pardos) ou Indígenas deverá, no ato da inscrição, se autodeclarar preto, pardo ou indígena (Anexo IX), conforme o quesito “cor ou raça” utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

8.3.1. O candidato concorrente a uma das vagas reservadas a Negros (pretos e pardos) ou Indígenas deverá cumprir os mesmos prazos das demais vagas observando, inclusive, as datas e os trâmites de inscrição que constam do item 7 desta Chamada Pública.

8.3.2. Em caso de desistência de candidato aprovado na condição de autodeclarante Negro (pretos e pardos) ou Indígena, a vaga será preenchida pelo candidato, na mesma condição, posteriormente classificado.

8.3.3. As vagas definidas no subitem 7.1.1 que não forem preenchidas por falta de candidatos aprovados, que se autodeclararem Negros (pretos e pardos) ou Indígenas, serão preenchidas pelos candidatos aprovados na lista de Ampla Concorrência, observada a ordem geral de classificação.

8.4. O candidato que se autodeclarar Negro (pretos e pardos) ou Indígena, se aprovado, além de figurar na classificação geral, será classificado em relação à parte, disputando o total de vagas reservadas a preto, pardo ou indígena.

9. INSCRIÇÃO

Período de Inscrição - 13 de agosto a 14 de novembro de 2018.

As inscrições pelo correio serão somente facultadas aos candidatos residentes fora dos municípios que compõem a Região Metropolitana do Rio

de Janeiro¹. As cópias dos documentos enviadas pelo correio devem ser **autenticadas e remetidas via SEDEX**. Solicitamos que os candidatos que enviarem sua inscrição pelo correio enviem por e-mail a cópia (*escaneada*) do comprovante de postagem, para que a Secretaria do Programa possa acompanhar o envio e recebimento de sua documentação.

O envio de inscrições por via postal é de inteira responsabilidade do(a) candidato(a). A Comissão de Seleção não se responsabiliza por entrega tardia ou extravio de documentação enviada por via postal que inviabilize a efetivação da inscrição. Caberá ao(à) candidato(a) acompanhar o serviço de entrega contratado.

Todas as informações referentes às inscrições poderão ser obtidas no site da Plataforma SIGA (<http://www.sigass.fiocruz.br>) **Link Inscrições** > Programa de Pós-Graduação em **História das Ciências e da Saúde/COC**. Os candidatos interessados nos cursos deverão preencher o formulário eletrônico de inscrição, disponível no site da Plataforma, o qual posteriormente **deverá ser impresso, assinado e encaminhado**, via SEDEX ou pessoalmente, juntamente com os documentos listados a seguir, para o endereço constante neste documento.

Para viabilizar a participação nas etapas presenciais do processo seletivo, candidatos com deficiência deverão informar a Secretaria do Programa, através do e-mail ppghistoriasaude@fiocruz.br, no período da inscrição, a sua necessidade, enviando, para fins de comprovação, cópia simples do CPF e Laudo Médico (original ou cópia autenticada), emitido nos últimos 03 (três) meses por médico especialista na deficiência apresentada, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Este procedimento visa adequar o ambiente para a realização das provas.

Candidatas em período de amamentação também deverão informar a Secretaria do Programa (ppghistoriasaude@fiocruz.br), com o mínimo de 72 horas de antecedência da data de cada etapa presencial do processo seletivo, os dados do acompanhante (nome, identidade e cpf) enviando, em anexo, uma cópia da identidade do candidato e do acompanhante que ficará com a criança em uma sala reservada

¹ Municípios que compõem a Região Metropolitana do Rio de Janeiro: Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica, Tanguá.

9.1 Documentos para a inscrição:

Mestrado

a) ficha de inscrição impressa: disponível na Plataforma SIGA (www.sigass.fiocruz.br)

Link Inscrição > Programa de Pós-Graduação em **História das Ciências e da Saúde/COC**. Assinada pelo candidato (**ver instruções no Anexo I**);

b) comprovante de pagamento da taxa de inscrição;

c) cópia da carteira de identidade e do CPF;

d) 2 fotos 3X4;

e) *Curriculum Lattes* (<http://lattes.cnpq.br/curriculo/>) atualizado do candidato;

f) cópia do diploma ou certidão de conclusão de curso de graduação;

g) cópia do histórico escolar relativo ao curso de graduação;

h) Pré-projeto de dissertação de mestrado (de 6 a 10 páginas, em 5 vias, espaço 1,5, letra corpo 12) contendo **obrigatoriamente**:

- . Apresentação e justificativa do tema de pesquisa proposto;
- . Relação do tema com uma das linhas de pesquisa do Programa;
- . Discussão bibliográfica pertinente ao tema proposto;
- . Metodologia a ser utilizada, com indicação inicial das fontes documentais.
- . Bibliografia utilizada

Doutorado

a) Ficha de Inscrição impressa: disponível na Plataforma SIGA (www.sigass.fiocruz.br) **Link Inscrição** > Programa de Pós-Graduação em **História das Ciências e da Saúde/COC**. Assinada pelo candidato (**ver instruções no Anexo I**);

b) comprovante de pagamento da taxa de inscrição;

c) cópia da carteira de identidade e do CPF;

d) 2 fotos 3X4;

e) *Curriculum Lattes* (<http://lattes.cnpq.br/curriculo/>) atualizado do candidato;

f) cópia do diploma ou certidão de conclusão da graduação e da pós-graduação (mestrado);

g) cópia do histórico escolar da graduação e da pós-graduação (mestrado)

h) Projeto de tese de doutorado (de 20 a 25 páginas em 5 vias; espaço 1,5; letra corpo 12), contendo **obrigatoriamente**:

- . Apresentação e justificativa do tema de pesquisa proposto;
- . Relação do tema com uma das linhas de pesquisa de Programa;
- . Revisão bibliográfica pertinente ao tema de pesquisa;
- . Metodologia a ser utilizada, com indicação inicial das fontes documentais;
- . Bibliografia utilizada.

i) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição;

j) Duas cartas de recomendação de professores doutores externos ao Programa, encaminhadas devidamente lacradas por estes (formulário disponível no site do Programa: www.ppghcs.coc.fiocruz.br);

l) Versão digitalizada em PDF da dissertação de mestrado e/ou de trabalhos científicos (artigos, livros, capítulos de livros, etc) e gravada em mídia eletrônica (CD ou DVD).

OBS. As cópias da documentação de inscrição entregues na Secretaria Acadêmica do Programa serão conferidas com os seus respectivos originais.

9.2 – Pagamento da taxa de inscrição

A taxa de inscrição deverá ser paga em qualquer agência do Banco do Brasil, através de GRU (Guia de Recolhimento da União) a ser impressa por meio do *site* da Receita Federal.

Instruções para emissão da GRU:

- O candidato poderá se dirigir à Secretaria do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde (Av. Brasil, 4036 – sala 420 – Manguinhos – Rio de Janeiro – RJ), de posse de seu CPF, e solicitar a emissão do boleto para o pagamento;
- Ou entrar no *site* da Receita Federal (<http://www.stn.fazenda.gov.br>) e clicar em Guia de Recolhimento da União, e depois em Impressão GRU. Poderá também acessar diretamente:

https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp#ug

Instruções para o preenchimento da Guia de Recolhimento:

Preencha os campos amarelos com os seguintes dados:

UG: 254488

Gestão: 25201

Recolhimento Código: 289221

Descrição do Recolhimento: será preenchida automaticamente pelo sistema.

Numero de Referência: 25443601

Competência: preencher o mês e o ano do pagamento.

Vencimento: preencher com a data em que será efetuado o pagamento.

Contribuinte: CPF do candidato.

Nome: Nome do candidato.

Valor Principal: R\$ 70,00

7.3 - Isenção da taxa de inscrição

São considerados isentos de pagamento da taxa de inscrição os candidatos amparados pelo Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 2008 e para os candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), de que trata o Decreto no 6.135, de 26 de junho de 2007.

O candidato deverá requerer isenção da taxa de inscrição impreterivelmente utilizando o formulário de requerimento de isenção de taxa de inscrição, presente na Plataforma Siga e no Anexo V desta Chamada Pública, até o dia 19 de outubro de 2018.

O resultado dos pedidos de isenção será divulgado, na forma de lista nominal, na Plataforma SIGA (<http://www.sigass.fiocruz.br>) no dia 24/10/2018. No caso de INDEFERIMENTO do pedido, o candidato poderá dar prosseguimento ao processo de inscrição realizando o pagamento do boleto e seguindo os trâmites da inscrição.

9.3 - Observações:

1. Para que a inscrição seja **homologada**, isto é, **confirmada e aceita**, é necessário que toda a documentação exigida seja entregue ou postada, de acordo com prazos fixados no calendário. Inscrições com documentação incompleta não serão aceitas.

Será disponibilizada no SIGA (**Link Inscrição** > Programa de Pós-Graduação em **História das Ciências e da Saúde/COC**) a relação nominal dos candidatos cujas inscrições foram homologadas. Poderão ser fornecidas informações por telefone. A desqualificação da candidatura será comunicada ao candidato por e-mail enviado pela Secretaria Acadêmica do PPGHCS/COC. Não haverá devolução da taxa de inscrição.

2. Os candidatos que ainda estiverem cursando a Graduação ou o Mestrado poderão se inscrever no processo de seleção. Porém, se aprovados, deverão apresentar comprovante de obtenção dos títulos no momento da matrícula.

3. Caso o candidato encontre dificuldades no uso do sistema de inscrição, consultar o **Anexo I** desta Chamada Pública.

10. PROCESSO DE SELEÇÃO

De 26 de novembro a 19 de dezembro de 2018.

10.1 - A seleção dos candidatos ao Mestrado constará de:

a) Prova escrita, em português, de caráter eliminatório, que consistirá de três questões, das quais o(a) candidato(a) escolherá duas, formuladas com base na bibliografia indicada neste Edital (Anexo II). Durante a realização da prova não será permitida a consulta a qualquer tipo de texto impresso ou a anotações pessoais. As provas serão identificadas somente pelo número de inscrição do candidato. Tempo de duração: 04 (quatro) horas. Serão considerados aprovados os que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete).

b) Prova de inglês, de leitura e compreensão de um texto de ciências sociais ou humanas. O candidato será considerado: habilitado, habilitado para segunda chamada ou reprovado. No caso de reprovação, o(a) candidato(a) estará eliminado(a) do processo seletivo.

Os candidatos, aprovados e classificados segundo o número de vagas definidas neste Edital, que forem habilitados para segunda chamada serão submetidos a uma nova avaliação até o final do primeiro semestre letivo do curso. No caso de reprovação nesta nova avaliação, o(a) aluno(a) será automaticamente desligado(a) do curso.

Tempo de duração: 02 (duas) horas.

Observações:

- Será necessária a apresentação do Cartão de Inscrição e do documento de Identidade do(a) candidato(a) nas provas escrita e de inglês.
- Solicitamos que os candidatos compareçam ao local das provas com 30 minutos de antecedência do início das mesmas.
- O limite da tolerância, após o horário marcado para o início de cada prova, será de 15 minutos. Após esse limite não será permitido o acesso do candidato ao local da prova.
- Não será permitida a saída de qualquer candidato(a) nos 15 minutos iniciais da prova.
- Na prova escrita não será permitida a consulta a qualquer tipo de material impresso ou eletrônico.
- Não será permitido o uso de dicionário ou de qualquer outro material na prova de inglês.
- Estará dispensado da prova de inglês aquele candidato que, no momento da inscrição, apresentar cópia autenticada do TOEFL (com pontuação 180), do IETLS (com resultado 6), ou do certificado de Michigan ou Cambridge (FCE, CAE e CPE).
- Estará dispensado da prova de idioma o candidato que apresentar comprovação de aprovação em prova de inglês no processo seletivo para curso de mestrado em Programa de Pós-graduação no Brasil credenciado pela CAPES. Esta isenção não é automática e dependerá de parecer da Banca Examinadora.

c) Entrevista com a Banca Examinadora, com duração mínima de 20 minutos, que versará sobre:

- Pré-projeto de dissertação apresentado pelo(a) candidato(a);
- *Curriculum Vitae* do(a) candidato(a);
- Prova escrita elaborada pelo(a) candidato(a), caso a banca julgue necessário.

A avaliação do desempenho dos candidatos na entrevista será expressa na forma de nota atribuída por cada um dos membros da banca examinadora. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 7,0 (sete).

Critérios de classificação para o Mestrado: Os candidatos aprovados na prova escrita e na entrevista serão classificados na ordem decrescente da média de pontos obtidos na prova escrita e na entrevista.

8.2 - A seleção dos candidatos ao Doutorado constará de:

a) Avaliação, de caráter eliminatório, do **Projeto de Tese de Doutorado**, levando-se em consideração sua relevância, sua relação com as linhas de pesquisa do Programa, o desenvolvimento da revisão bibliográfica e a pertinência das fontes documentais. Serão aprovados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete).

b) Prova de inglês (obrigatória) e prova de francês ou espanhol, de leitura e compreensão de textos de ciências sociais ou humanas. O candidato será considerado: habilitado, habilitado para segunda chamada ou reprovado. No caso de reprovação, o(a) candidato(a) estará eliminado(a) do processo seletivo.

Os candidatos, aprovados e classificados segundo o número de vagas definidas neste Edital, que forem habilitados para segunda chamada serão submetidos a uma nova avaliação até o final do primeiro semestre letivo do curso. No caso de reprovação nesta nova avaliação, o(a) aluno(a) será automaticamente desligado(a) do curso.

Tempo de duração: 02 (duas) horas.

Observações:

- Será necessária a apresentação do Cartão de Inscrição e de documento de Identidade do(a) candidato(a) nas provas de inglês, francês ou espanhol.
- Solicitamos que os candidatos compareçam ao local das provas com 30 minutos de antecedência do início das mesmas.
- O limite da tolerância, após o horário marcado para o início de cada prova, será de 15 minutos. Após esse limite não será permitido o acesso do candidato ao local da prova.
- Não será permitida a saída de qualquer candidato nos 15 minutos iniciais da prova.
- Não será permitido o uso de dicionário ou de qualquer outro material nas provas de inglês, francês ou espanhol.

- Estarão dispensados da prova de idiomas aqueles que, no momento da inscrição, apresentarem:

Idioma	Documentação
Inglês	Cópia autenticada do TOEFL (com pontuação 180), do IETLS (com resultado 6), ou do certificado do Michigan ou Cambridge (FCE, CAE e CPE)
Espanhol	Cópia autenticada do DELE (Diploma C2)
Francês	Cópia autenticada do DELF, CAPES, DFP, TCF ou TEF

- Estará dispensado da(s) prova(s) de idioma(s) o candidato que apresentar comprovação de aprovação na(s) respectiva(s) prova(s) de idioma(s) realizada(s) em processo seletivo para curso de mestrado e/ou doutorado em Programa de Pós-graduação no Brasil credenciado pela CAPES. Esta isenção não é automática e dependerá de parecer da Banca Examinadora.

c) Entrevista com a Banca Examinadora, com duração mínima de 30 minutos, e que seguirá o seguinte roteiro:

- Apresentação oral do(a) candidato(a) sobre o seu projeto de tese de doutorado (tempo máximo de 10 minutos);
- Arguição sobre o projeto de tese do(a) candidato(a);
- Avaliação do *Curriculum Lattes* do(a) candidato(a) com ênfase na produção bibliográfica.

A avaliação do desempenho dos candidatos na Entrevista será expressa na forma de nota atribuída por cada um dos membros da banca examinadora. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 7,0 (sete).

Critérios de classificação para o Doutorado: os candidatos aprovados na avaliação do projeto de pesquisa e na entrevista serão classificados na ordem decrescente da média de pontos obtidos no projeto e na entrevista.

Seleção de alunos estrangeiros

Informações sobre a seleção de alunos estrangeiros não residentes no Brasil poderão ser obtidas no *site* da CAPES, no *link* para o Programa de Estudante Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG):

<http://www.capes.gov.br/cooperacao-internacional/multinacional/pec-pg/>

8.3. Recursos

O candidato eliminado, em qualquer etapa, poderá interpor recurso dirigido à Coordenação de Pós-graduação até 2 dias úteis após a divulgação do resultado da referida etapa, por meio do formulário próprio (disponível na Plataforma SIGA e no Anexo VI desta Chamada Pública) entregue pessoalmente ou encaminhado por e-mail (formulário e anexos no formato pdf) para a Secretaria do Programa (historiasaude@coc.fiocruz.br)

9. MATRÍCULA

Período: 18/02 a 23/03/2019

Início do 1º semestre letivo: 11/03/2019

10. CALENDÁRIO

	ETAPAS INICIAIS	DATAS
1	Período de inscrição	13/08/2018 a 14/11/2018
2	Envio de documentos - via correio	13/08/2018 a 12/11/2018
3	Período de pedido de isenção de taxa	13/08/2018 a 19/10/2018
4	Resultado do pedido de isenção de taxa	24/11/2018

	ETAPAS SELEÇÃO MESTRADO	DATAS
1	Período de inscrição	13/08/2018 a 14/11/2018
2	Prova Escrita (09:00 h)	26/11/2018
3	Prova de inglês (09:00 h)	27/11/2018
4	Resultado da prova escrita, da prova de inglês e divulgação dos horários das entrevistas com os candidatos aprovados nesta fase	07/12/2018
5	Entrevistas	12, 13 e 14/12/2018
6	Divulgação da relação dos candidatos aprovados	19/12/2018

	ETAPAS SELEÇÃO DOUTORADO	DATAS
1	Período de inscrição	13/08/2018 a 14/11/2018
2	Divulgação da avaliação dos projetos de tese e dos horários das entrevistas com os candidatos aprovados nesta fase	30/11/2018
3	Prova de Inglês (09:00 h) Prova de Espanhol/Francês (13:00h)	04/12/2018
4	Entrevistas	05, 06 e 07/12/2018
5	Divulgação do resultado das provas de idiomas	14/12/2018
6	Divulgação da relação dos candidatos aprovados	19/12/2018

11. DISPOSIÇÕES GERAIS

- Os resultados parciais e a classificação final serão divulgados nos sites www.sigass.fiocruz.br (Link Inscrição > Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde/COC) e www.ppghcs.coc.fiocruz.br.
- Serão aceitos pedidos de revisão da prova escrita e das provas de idioma, desde que a solicitação seja feita de forma fundamentada e no formulário próprio, disponível no site www.ppghcs.coc.fiocruz.br, no prazo máximo de 2 dias úteis após a divulgação do resultado.
- A importância paga como taxa de inscrição para esta Seleção não será devolvida quaisquer que sejam os motivos alegados.
- A documentação dos candidatos não selecionados estará à disposição, por 90 dias, na Secretaria do Programa de Pós-Graduação, a contar da data de divulgação do resultado do concurso. Após este prazo, será descartada.
- A documentação não será devolvida pelo Correio e/ou por outros meios que não seja o da retirada, pelo(a) candidato(a), na Secretaria do Programa de Pós-Graduação, mesmo para os residentes fora do Estado do Rio de Janeiro.

- Este exame de seleção só terá validade para o curso que será iniciado em 2017.
- Havendo casos de desistência após o início das aulas, não haverá chamada para candidatos aprovados e não selecionados.
- Os casos não contemplados por este documento de Chamada Pública serão resolvidos pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação.

Bolsas de estudo:

O Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde dispõe de uma quota limitada de bolsas de estudo, não havendo nenhum compromisso, por parte do Programa, com a concessão de bolsas para todos os alunos. A instância decisória para a concessão de bolsas de estudo é a Comissão de Pós-Graduação.

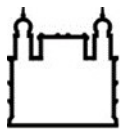
Política de Acesso Aberto

Todos os discentes admitidos nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz deverão:

(a) efetuar o depósito no Repositório Institucional ARCA da produção intelectual resultante das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa, para fins de divulgação pública em Acesso Aberto, nos termos e de acordo com o estabelecido na Política Institucional de Acesso Aberto da Fiocruz;

(b) ceder, de forma não exclusiva e para fins não comerciais, os direitos patrimoniais de autor sobre a produção intelectual resultante da pesquisa, inclusive as publicações, teses e dissertações, para fins de divulgação pública em Acesso Aberto, nos termos e de acordo com o estabelecido na Política Institucional de Acesso Aberto da Fiocruz (ver anexo VIII).

Secretaria Acadêmica da Casa de Oswaldo Cruz – Fiocruz
Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em
História das Ciências e da Saúde
CDHS – Centro de Documentação e História da Saúde
Av. Brasil, 4365, 3º andar Sala 307
Manguinhos / CEP: 21040-900 / Rio de Janeiro, RJ
Fone: 21 3865-2286 / 3865-2287 / 3865-2288



Ministério da Saúde

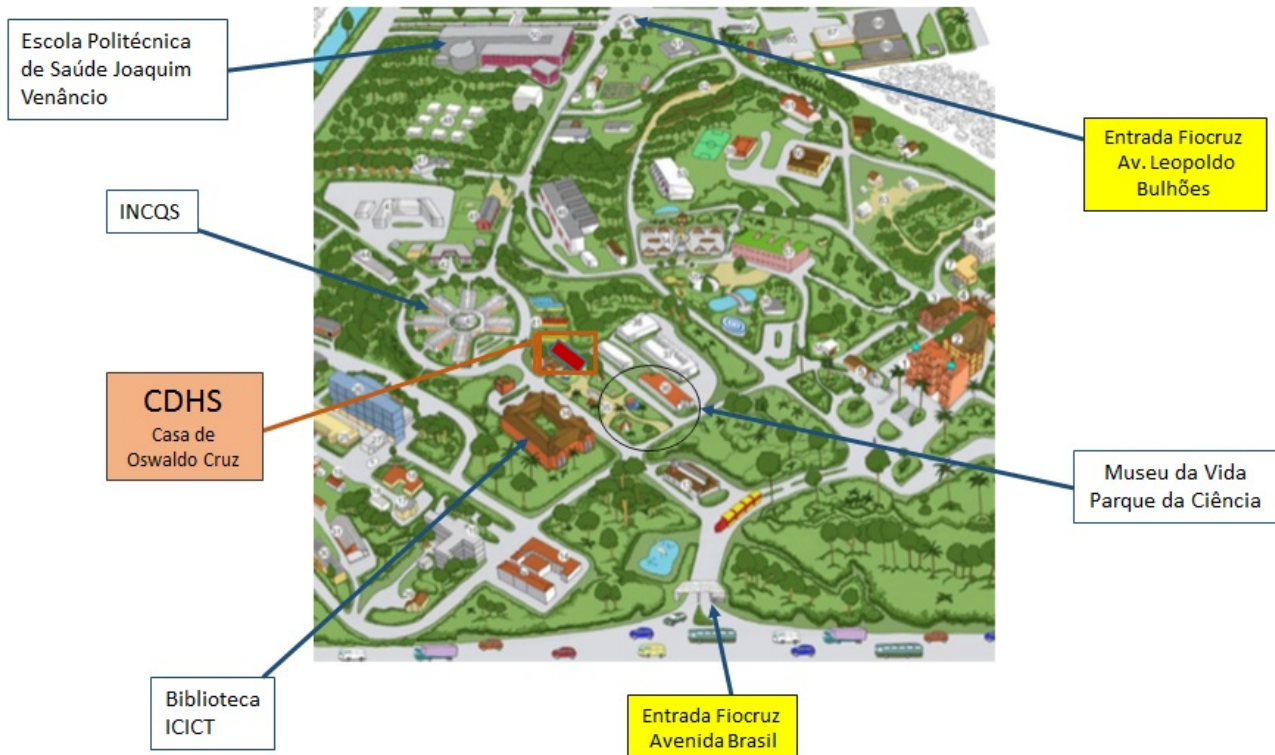
FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Casa de
Oswaldo Cruz

Localização da Secretaria Acadêmica – COC Prédio CDHS



ANEXO I – ORIENTAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ELETRÔNICO

1. O formulário eletrônico para inscrição de candidatos deve ser preenchido *on line*, avançando para as telas seguintes por meio das setas na margem inferior das telas ou do menu apresentado na margem esquerda das telas. Avançando-se até a tela final, é possível salvar os conteúdos inseridos e complementá-los ou alterá-los posteriormente ao reingressar no sistema com o mesmo número de CPF (para candidatos brasileiros) ou passaporte (para candidatos estrangeiros).

2. Todos os campos em asterisco deverão ser preenchidos.

3. Na tela "*Possíveis Orientadores*":

Este campo não é obrigatório. Caso seja preenchido, o candidato deve indicar apenas um dos professores credenciados do Programa (conforme lista apresentada no Anexo IV).

4. Na tela relativa ao "*Plano de Trabalho*", o candidato deve preencher somente o campo "título da proposta", inserindo o título do seu projeto.

5. Na tela "*Formação Acadêmica*", preencher apenas os campos obrigatórios (com asterisco).

6. Após a conclusão do processo de preenchimento do formulário, o candidato deverá salvar o formulário. Neste momento, o candidato receberá um número de inscrição, sendo também encaminhado um e-mail para o candidato, para que o mesmo possa conferir a sua inscrição no formulário eletrônico;

7. Para imprimir o formulário preenchido deve-se clicar no botão "Formulário de Inscrição (PDF)" na tela final. O formulário preenchido deve ser impresso no formato de "documento.pdf". O candidato deve assiná-lo e enviá-lo, juntamente com a documentação exigida, para o endereço constante da Chamada Pública;

8. Em caso de dúvidas e/ou problemas referente ao Formulário Eletrônico do SIGA, entrar em contato com o e-mail historiasaude@coc.fiocruz.br, não esquecendo de informar nome completo e nome do Curso/Programa no qual está se candidatando.

ANEXO II – BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA ESCRITA DO MESTRADO

(A bibliografia da prova está disponível no serviço de Reprografia do Programa)

QUESTÃO 1 – Gênero e ciência: modernização republicana, visibilidade e profissionalização das mulheres no Brasil

AZEVEDO, Nara; FERREIRA, Luiz Otávio. Modernização, políticas públicas e sistema de gênero no Brasil: educação e profissionalização feminina entre as décadas de 1920 e 1940. *Cadernos Pagu*, v. 27, julho-dezembro de 2006, p. 213-254.

MOTT, Maria Lucia *et alli*. 'Moças e senhoras dentistas': formação, titulação e mercado de trabalho nas primeiras décadas da República. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 15, suplemento, 2008, p. 97-116.

FREIRE, Maria Martha de Luna. 'Ser mãe é uma ciência': mulheres, médicos e a construção da maternidade científica na década de 1920. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos* v. 15, suplemento, 2008, p. 153-171.

QUESTÃO 2 - Saúde e doenças no Brasil escravista

PIMENTA, Tânia; GOMES, Flávio e KODAMA, Kaori. Das enfermidades cativas: para uma história da saúde e das doenças do Brasil escravista. In: TEIXEIRA, Luiz Antonio; PIMENTA, Tânia Salgado; HOCHMAN, Gilberto (eds). *História da Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2018. p.67-100

BARBOSA, Keith. Escravos, senhores e médicos nas fazendas de Cantagalo, século XIX. In: PIMENTA, Tânia Salgado; GOMES, Flávio (eds). *Escravidão, doenças e práticas de cura no Brasil*. Rio de Janeiro: Outras letras, 2016. p. 90-113.

PEREIRA, Júlio César Medeiros da S. 'A América devora os pretos': teses médicas, manuais de fazendeiros e grandes escravarias. In: PIMENTA, Tânia Salgado; GOMES, Flávio (eds.). *Escravidão, doenças e práticas de cura no Brasil*. Rio de Janeiro: Outras letras, 2016. p.114-129.

QUESTÃO 3 - História social das doenças: trajetórias e experiências individuais

BERTOLLI Filho, Claudio. Vozes da Tuberculose. In: *História social da tuberculose e do tuberculoso: 1900-1950*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2001, pp.191-213.

PORTO, Ângela. A vida inteira que podia ter sido e que não foi: trajetória de um poeta tísico. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, 2000, v. 6, n.3, pp. 523-550.

VIANNA, Eliza da Silva; NASCIMENTO, Dilene R. 'Nunca me senti tão maldito': o estigma e a epidemia de AIDS no Brasil. In: FRANCO, Sebastião Pimentel; NASCIMENTO, Dilene R.; MACIEL, Ethel Leonor Noia (eds). *Uma história brasileira das doenças - volume 4*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013. p.237-253

ANEXO III – MEMBROS DAS BANCAS EXAMINADORAS

Banca de Seleção de Mestrado

Simone P Kropf (Presidente)

Tamara Vieira Rangel

Romulo Andrade

Luiz Antonio Teixeira

André Felipe Candido da Silva

Banca de Doutorado

Gilberto Hochman (Presidente)

Dominichi Miranda de Sá

Nara Azevedo ou Marcos Chor

Flavio Coelho Edler

Dilene Nascimento

ANEXO IV - LISTA DE DOCENTES CREDENCIADOS NO PROGRAMA

Ana Teresa Acatauassú Venâncio – anavenancio@coc.fiocruz.br

Doutora em Antropologia Social (UFRJ/1998).

Linhas de Pesquisa: História das Ciências Biomédicas.

Temas de orientação: História da Psiquiatria, higiene mental e doença mental; Antropologia da saúde e da doença.

André Felipe Cândido da Silva - andre.silva@fiocruz.br

Doutor em História das Ciências e da Saúde (COC/FIOCRUZ, 2011)

Linhas de Pesquisa: História da Medicina e das Doenças

Temas de orientação: história da medicina e das ciências da vida no século XX, história da medicina tropical, relações científicas entre Brasil e Alemanha, história dos saberes ambientais, história da pesquisa agrícola.

Carlos Henrique Assunção Paiva - cpaiva@coc.fiocruz.br

Doutor em Saúde Coletiva (IMS/UERJ, 2004)

Linhas de Pesquisa: História das Políticas, Instituições e Profissões em Saúde

Temas de orientação: História das políticas de formação de recursos humanos; educação e trabalho em saúde; Reforma Sanitária e Sistema Único de Saúde; História da administração e gestão de sistemas e serviços de saúde; Atenção Primária à Saúde.

Cristiana Facchinetti – cfac@coc.fiocruz.br

Doutora em Teoria Psicanalítica (UFRJ, 2001).

Linhas de Pesquisa: História das Ciências Biomédicas; História da Medicina e das Doenças.

Temas de orientação: História da psiquiatria, da psicanálise e da psicologia; Psicopatologia, arte, cultura e subjetividades.

Dilene Raimundo do Nascimento – dilene@coc.fiocruz.br

Doutora em História (UFF; 1999).

Linhas de Pesquisa: História da Medicina e das Doenças.

Temas de orientação: História de doenças idéias e práticas de saúde; representação social da doença; Cultura de prevenção de agravos à saúde.

Dominichi Miranda de Sá - dominichi@coc.fiocruz.br

Doutora em História (UFRJ, 2003)

Linhas de Pesquisa: História das Ciências Biomédicas

Temas de orientação: Viagens Científicas e conhecimento do território no Brasil no século XX; História, natureza e ambiente no século XX; História intelectual; História da profissionalização da carreira científica no Brasil.

Flavio Coelho Edler – edler@coc.fiocruz.br

Doutor em Saúde Coletiva (IMS/UERJ, 1999).

Linhas de Pesquisa: História da Medicina e das Doenças; História das Ciências Biomédicas.

Temas de orientação: Discursos médico-antropológicos e controle social no Brasil (séc.XVIII-XX); Doença, desvio e identidades sociais; Contextos sociais e epistemológicos em pesquisa biomédica.

Gilberto Hochman – hochman@coc.fiocruz.br

Doutor em Ciência Política (IUPERJ, 1996).

Linhas de Pesquisa: História das Políticas, Instituições e Profissões em Saúde.

Temas de orientação: Políticas, instituições, campanhas e ações de saúde no Brasil; História das relações internacionais e da diplomacia em saúde; História das relações entre pobreza, doença e desenvolvimento no pensamento social e político brasileiro.

Gisele Porto Sanglard – sanglard@coc.fiocruz.br

Doutora em História das Ciências (COC/FIOCRUZ, 2005)

Linhas de Pesquisa: História das Políticas, Instituições e Profissões em Saúde

Temas de orientação: assistência, filantropia, história da saúde no Brasil, história das instituições de saúde, cultura e sociedade, patrimônio da saúde.

Jaime Larry Benchimol – jben@coc.fiocruz.br

Doutor em História (UFF, 1996).

Linhas de Pesquisa: História da Medicina e das Doenças; História das Ciências Biomédicas.

Temas de orientação: História da Saúde Pública; História da bacteriologia e da medicina tropical; História comparada das instituições de pesquisa biomédica; Biografias.

Kaori Kodama – kaori@fiocruz.br

Doutora em História Social da Cultura (PUC/RJ, 2005)

Linhas de Pesquisa: História das Políticas, Instituições e Profissões em Saúde

Temas de orientação: História da cultura científica no Brasil, história intelectual no Brasil (século XIX), saúde e escravidão, discursos raciais, medicina e imigração, viagens científicas e história da antropologia (séculos XVIII e XIX).

Lorelai Brilhante Kury – lolakury@gmail.com

Doutora em História (EHESS-França, 1995).

Linhas de Pesquisa: História das Ciências Biomédicas.

Temas de orientação: Viagens e História Natural nos séculos XVIII e XIX; Cultura científica no Brasil nos séculos XVIII e XIX; Imprensa científica no séc. XIX; Iconografia científica.

Luisa Medeiros Massarani – lumassa@coc.fiocruz.br

Doutora em Gestão em Educação e Difusão em Biociências (UFRJ, 2001).

Linhas de Pesquisa: História das Ciências Biomédicas.

Temas de orientação: Divulgação científica; Representação da ciência na mídia; Ciência e sociedade; Ciência e arte.

Luiz Antonio da Silva Teixeira – teixeira@coc.fiocruz.br

Doutor em História (USP, 2001).

Linhas de Pesquisa: História das Políticas, Instituições e Profissões em Saúde.

Temas de orientação: Controle do câncer no Brasil; Saúde pública; Saúde e ciências biomédicas no Estado de São Paulo; Trajetórias profissionais em saúde, Instituições e saberes biomédicos no Brasil republicano.

Luiz Otávio Ferreira – lotavio@coc.fiocruz.br

Doutor em História (USP, 1996).

Linhas de Pesquisa: História das Políticas, Instituições e Profissões em Saúde; História das Ciências Biomédicas.

Temas de orientação: Assistência, filantropia e profissões sanitárias no Brasil; Ciência, cientistas e universidade no Brasil.

Magali Romero Sá – magali@coc.fiocruz.br

Doutora em História e Filosofia da Ciência (University of Durham - UK, 1996).

Linhas de Pesquisa: História das Ciências Biomédicas.

Temas de orientação: História da medicina tropical no Brasil (século XX); Terapêutica das doenças tropicais; Meio ambiente e saúde; Relações científicas entre França, Alemanha, Estados Unidos e Brasil (século XX); Viagens científicas (século XX).

Marcos Chor Maio – maio@fiocruz.br

Doutor em Ciência Política (IUPERJ, 1997).

Linhas de Pesquisa: História das Ciências Biomédicas.

Temas de orientação: Ciência, Saúde e Relações Internacionais; etnicidade, raça, ciência e saúde; pensamento Social no Brasil.

Marcos Cueto – cuemarcos@gmail.com

Doutor em História (Columbia University, 1988).

Linhas de Pesquisa: História das Políticas, Instituições e Profissões em Saúde.

Temas de orientação: História da saúde; Ciência e Medicina na América Latina; História da Saúde Internacional e Global; História da Saúde e Guerra Fria.

Maria Rachel de Gomensoro Fróes da Fonseca - froes@coc.fiocruz.br

Doutora em História (USP, 1997).

Linhas de Pesquisa: História das Políticas, Instituições e Profissões em Saúde.

Temas de orientação: História das instituições científicas; Ciência e identidade nacional no Brasil (séculos XVIII e XIX); História das ciências na América Latina.

Nara Azevedo – nazevedo@coc.fiocruz.br

Doutora em Sociologia (IUPERJ, 2000).

Linhas de Pesquisa: História das Ciências Biomédicas.

Temas de orientação: Carreira e profissionalização da ciência e da saúde no Brasil; História das instituições e dos campos científicos no Brasil; Política científica e tecnológica no Brasil; Gênero e ciência.

Nísia Trindade Lima – lima@coc.fiocruz.br

Doutora em Sociologia (IUPERJ, 1997).

Linhas de Pesquisa: História das Ciências Biomédicas; História das Políticas, Instituições e Profissões em Saúde.

Temas de orientação: Pensamento social, ciência e saúde no Brasil; Formação dos sanitaristas no Brasil e na América Latina; História da divulgação científica.

Robert Wegner – robert@coc.fiocruz.br

Doutor em Sociologia (IUPERJ, 1999).

Linhas de Pesquisa: História da Medicina e das Doenças.

Temas de orientação: História intelectual no Brasil e interpretações do país; Debates sobre a população brasileira a partir de teorias científicas e movimentos culturais e artísticos; Projetos de modernização e suas estratégias: agricultura e educação.

Rômulo de Paula Andrade - romulopa@hotmail.com

Doutor em História das Ciências e da Saúde (COC/FIOCRUZ, 2012)

Temas de orientação: História da Saúde Pública; História das Relações Internacionais; História Ambiental; Saúde e Desenvolvimento em perspectiva histórica; História Regional; História da Alimentação e do Combate à Fome.

Simone Petraglia Kropf - simonek@coc.fiocruz.br

Doutora em História (UFF, 2006).

Linhas de Pesquisa: História das Políticas, Instituições e Profissões em Saúde; História da Medicina e das Doenças.

Temas de orientação: História da medicina tropical no Brasil; Institucionalização da ciência no Brasil (século XX); Ciência, saúde e identidade nacional no Brasil (séc.XX); História e sociologia do conhecimento científico.

Tamara Rangel Vieira - tamararangel@fiocruz.br

Doutora em História das Ciências e da Saúde (COC/FIOCRUZ, 2012)

Linhas de Pesquisa: História das Ciências Biomédicas.

Temas de orientação: História da medicina e da saúde pública no Brasil (século XX), Institucionalização das ciências no Brasil (século XX), relações nação-região e pensamento social brasileiro.

Tania Maria Dias Fernandes - taniadf@coc.fiocruz.br

Doutora em História (USP, 2001).

Linhas de Pesquisa: História da Medicina e das Doenças; História das Políticas, Instituições e Profissões em Saúde

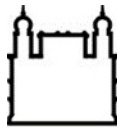
Temas de orientação: Saberes, práticas e ação institucional acerca do controle da varíola (imunização, educação e promoção da saúde); História da institucionalização da ciência, da produção do conhecimento científico e de ações em saúde; História da constituição de comunidades populares e ações de saúde locais.

Tânia Salgado Pimenta - taniaspimenta@fiocruz.br

Doutora em História (UNICAMP, 2003)

Linhas de Pesquisa: História das Políticas, Instituições e Profissões em Saúde; História da Medicina e das Doenças.

Temas de orientação: História das artes de curar - doentes, terapeutas e instituições; História dos hospitais e da assistência à saúde; Saúde e escravidão.



ANEXO V – FORMULÁRIO PARA PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

1 - Nome do requerente:

2 - Data de nascimento:

--	--	--	--	--	--	--	--

3- Sexo: () Masculino () Feminino

4- Estado civil: () Solteiro () Casado () Outros

5- Nacionalidade:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

6 - Naturalidade:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

7 - Identidade:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

8 - Órgão Expedidor

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

9 - CPF:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

10 - Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo CadÚnico:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

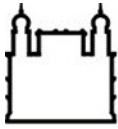
11 - Nome da Mãe:

Declaro ser candidato amparado pelo Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 2008, inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), de que trata o Decreto no 6.135, de 26 de junho de 2007, estando ciente que declaração falsa sujeitará o candidato às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.

Declaro estar ciente da divulgação do meu nome, na condição de solicitante de isenção de taxa de inscrição, nos documentos e listas publicadas durante o processo seletivo.

Rio de Janeiro, de de 20

Assinatura Candidato



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Casa de
Oswaldo Cruz

ANEXO VI – FORMULÁRIO PARA RECURSO

MESTRADO () DOUTORADO()

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

Número da inscrição:
Nome:
Etapa do Processo Seletivo:

ORIENTAÇÕES:

- O recurso deverá ser entregue/encaminhado, dentro do prazo estabelecido na Chamada Pública;
- Utilizar argumentação lógica, objetiva e consistente, devidamente instruída com material bibliográfico.

Justificativa (se necessário use o verso da folha)

Rio de Janeiro, de de 20 .

Assinatura Candidato

Avaliação da Banca: () Deferido () Indeferido

Anexo VII - CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS

Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso

Eu, _____,
inscrito no CPF sob o no _____ ou, se estrangeiro, portador do
Passaporte no _____, emitida pelo país _____
_____, AUTOR(A) da obra intitulada _____
_____,
defendida como () Tese de Doutorado () Dissertação de Mestrado () Trabalho de Conclusão de
Curso, em ____/____/____ no programa de pós-graduação
_____ da
unidade técnico-científica: _____

_____ sob orientação de: em
consonância com a "Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz – Fundação Oswaldo
Cruz", CEDO e TRANSFIRO, total e gratuitamente, à FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ,
em caráter permanente, irrevogável e NÃO EXCLUSIVO, todos os direitos patrimoniais NÃO
COMERCIAIS de utilização da OBRA artística e/ou científica indicada acima, inclusive os direitos
de voz e imagem vinculados à OBRA, durante todo o prazo de duração dos direitos autorais, em
qualquer idioma e em todos os países, de acordo com os Termos e Condições desta Cessão,
restando claro que o exercício pela FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ dos direitos aqui
cedidos se iniciará:

(marque somente uma das opções abaixo)

- () imediatamente, a partir desta data
- () a partir de _____ meses a contar desta data.
- () a partir de data futura a ser posteriormente informada, uma
vez que a OBRA está em estudo de patenteamento ou sob sigilo,
entretanto, CEDO e TRANSFIRO, a partir desta data, os direitos
sobre os dados descritivos - autor, orientador, programa, título,
ano, resumo – da obra, de acordo com os Termos e Condições
desta Cessão.

Rio de Janeiro, ____ de _____ de 20__

(Nome e assinatura do(a) autor (a))

TERMOS E CONDIÇÕES

1 – DIREITOS CEDIDOS

A cessão total não exclusiva, permanente e irrevogável dos direitos autorais patrimoniais não comerciais de utilização de que trata este documento inclui, exemplificativamente, os direitos de disponibilização e comunicação pública da OBRA, em qualquer meio ou veículo, inclusive em Repositórios Digitais, bem como os direitos de reprodução, exibição, execução, declamação, recitação, exposição, arquivamento, inclusão em banco de dados, preservação, difusão, distribuição, divulgação, empréstimo, tradução, dublagem, legendagem, inclusão em novas obras ou coletâneas, reutilização, edição, produção de material didático e cursos ou qualquer forma de utilização não comercial.

2 – AUTORIZAÇÃO A TERCEIROS

A cessão aqui especificada concede à FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ o direito de autorizar qualquer pessoa – física ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira – a acessar e utilizar amplamente a OBRA, sem exclusividade, para quaisquer finalidades não comerciais, nos termos deste instrumento.

3 – USOS NÃO COMERCIAIS

Usos não comerciais são aqueles em que a OBRA é disponibilizada gratuitamente, sem cobrança ao usuário e sem intuito de lucro direto por parte daquele que as disponibiliza e utiliza.

4 – NÃO EXCLUSIVIDADE

A não exclusividade dos direitos cedidos significa que tanto o AUTOR como a FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ ou seus autorizados poderão exercê-los individualmente de forma independente de autorização ou comunicação, prévia ou futura.

5 – DIREITOS RESERVADOS

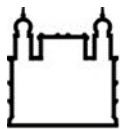
São reservados exclusivamente ao AUTOR os direitos morais sobre as obras de sua autoria e/ou titularidade, sendo os terceiros usuários responsáveis pela atribuição de autoria e manutenção da integridade da OBRA em qualquer utilização. Ficam reservados exclusivamente ao AUTOR e/ou TITULAR os usos comerciais da OBRA incluída no âmbito deste instrumento.

6 – AUTORIA E TITULARIDADE

O AUTOR declara ainda que a obra é criação original própria, responsabilizando-se integralmente pelo conteúdo e outros elementos que fazem parte da OBRA, inclusive os direitos de voz e imagem vinculados à OBRA, obrigando-se a indenizar terceiros por danos, bem como indenizar e ressarcir a FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ de eventuais despesas que vierem a suportar, em razão de qualquer ofensa a direitos autorais ou direitos de voz ou imagem, principalmente no que diz respeito a plágio e violações de direitos.

7 - GRATUIDADE

A cessão e autorização dos direitos indicados e estabelecidos neste Instrumento será gratuita, não sendo devida qualquer remuneração, a qualquer título, ao autor e/ou titular, a qualquer tempo.



Publicação Científica

Eu, _____,
inscrito no CPF sob o no _____ ou, se estrangeiro, portador do
Passaporte no _____, emitida pelo país
_____, AUTOR da obra intitulada

_____, que é (marque somente uma das
opções abaixo)

- artigo científico
- livro científico
- trabalho apresentado em congresso, simpósio ou seminário
- outros _____

em consonância com a "Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz", CEDO e TRANSFIRO, total e gratuitamente, à FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, em caráter permanente, irrevogável e NÃO EXCLUSIVO, todos os direitos patrimoniais NÃO COMERCIAIS de utilização da obra artística e/ou científica indicada acima, inclusive os direitos de voz e imagem vinculados à OBRA, durante todo o prazo de duração dos direitos autorais, em qualquer idioma e em todos os países, de acordo com os Termos e Condições desta Cessão, restando claro que o exercício pela FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ dos direitos aqui cedidos se iniciará: (marque somente uma das opções abaixo)

- imediatamente, a partir desta data
- a partir de _____ meses a contar desta data.
- a partir de data futura a ser posteriormente informada, uma vez que a OBRA está em estudo de patenteamento ou sob sigilo, entretanto, CEDO e TRANSFIRO, a partir desta data, os direitos sobre os dados descritivos - autor, orientador, programa, título, ano, resumo - da obra, de acordo com os Termos e Condições desta Cessão.

Rio de Janeiro, ____ de _____ de 20____

(Nome e assinatura do(a) autor (a))

TERMOS E CONDIÇÕES

1 – DIREITOS CEDIDOS

A cessão total não exclusiva, permanente e irrevogável dos direitos autorais patrimoniais não comerciais de utilização de que trata este documento inclui, exemplificativamente, os direitos de disponibilização e comunicação pública da OBRA, em qualquer meio ou veículo, inclusive em Repositórios Digitais, bem como os direitos de reprodução, exibição, execução, declamação, recitação, exposição, arquivamento, inclusão em banco de dados, preservação, difusão, distribuição, divulgação, empréstimo, tradução, dublagem, legendagem, inclusão em novas obras ou coletâneas, reutilização, edição, produção de material didático e cursos ou qualquer forma de utilização não comercial.

2 – AUTORIZAÇÃO A TERCEIROS

A cessão aqui especificada concede à FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ o direito de autorizar qualquer pessoa – física ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira – a acessar e utilizar amplamente a OBRA, sem exclusividade, para quaisquer finalidades não comerciais, nos termos deste instrumento.

3 – USOS NÃO COMERCIAIS

Usos não comerciais são aqueles em que a OBRA é disponibilizada gratuitamente, sem cobrança ao usuário e sem intuito de lucro direto por parte daquele que as disponibiliza e utiliza.

4 – NÃO EXCLUSIVIDADE

A não exclusividade dos direitos cedidos significa que tanto o AUTOR como a FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ ou seus autorizados poderão exercê-los individualmente de forma independente de autorização ou comunicação, prévia ou futura.

5 – DIREITOS RESERVADOS

São reservados exclusivamente ao AUTOR os direitos morais sobre as obras de sua autoria e/ou titularidade, sendo os terceiros usuários responsáveis pela atribuição de autoria e manutenção da integridade da OBRA em qualquer utilização. Ficam reservados exclusivamente ao AUTOR e/ou TITULAR os usos comerciais da OBRA incluída no âmbito deste instrumento.

6 – AUTORIA E TITULARIDADE

O AUTOR declara ainda que a obra é criação original própria, responsabilizando-se integralmente pelo conteúdo e outros elementos que fazem parte da OBRA, inclusive os direitos de voz e imagem vinculados à OBRA, obrigando-se a indenizar terceiros por danos, bem como indenizar e ressarcir a FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ de eventuais despesas que vierem a suportar, em razão de qualquer ofensa a direitos autorais ou direitos de voz ou imagem, principalmente no que diz respeito a plágio e violações de direitos.

7 - GRATUIDADE

A cessão e autorização dos direitos indicados e estabelecidos neste Instrumento será gratuita, não sendo devida qualquer remuneração, a qualquer título, ao autor e/ou titular, a qualquer tempo.

ANEXO IX – FORMULÁRIO - AUTODECLARAÇÃO

1 - Nome do requerente:

2 - Data de nascimento:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

3 - Identidade:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

4 - Órgão Expedidor

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

5 - CPF:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

DECLARO que sou cidadão(ã) afrodescendente ou indígena descendente, nos termos da legislação em vigor, identificando-me como () preto () pardo ou () indígena e desejo me inscrever para concorrer às vagas destinadas às ações afirmativas, nos termos estabelecidos no processo de seleção para ingresso no Programa de Pós-graduação Stricto Sensu da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz. Declaro, ainda, que as informações prestadas nesta autodeclaração são de minha inteira responsabilidade, estando ciente de que, em caso de falsidade ideológica, ficarei sujeito ao desligamento do curso e às sanções prescritas na legislação em vigor.

DECLARO concordar com a divulgação de minha condição de optante por vagas destinadas a ações afirmativas, nos documentos e listas publicadas durante o processo seletivo.

Rio de Janeiro, ____ de _____ de 20__

Assinatura Candidato